

Madeira desafiada a constituir Clube de Business Angels

O Funchal acolheu a sessão de encerramento da Semana Nacional de Business Angels, com a Região a ser escolhida tendo em vista a dinamização de um clube local

Miguel Torres Cunha
mtcunha@dnnoticias.pt

A Federação Nacional de Associações de Business Angels encerrou ontem, no Funchal, a Semana Nacional de Business Angels. Um momento para o seu presidente, Francisco Banha, revelar que "um dos nossos grandes objectivos é a criação de um clube na Madeira, pois existem contactos e empresários interessados".

Segundo o dirigente, "a ideia da Semana Nacional dos Business Angels tem em vista sensibilizar muitos daqueles que nós acreditamos que tem potencial para desenvolver esta actividade, pelo que importa dizer que um 'Business Angels' não é uma pessoa com dinheiro, mas sim que tenha conhecimentos ao nível da actividade empresarial.

Neste momento existem cinco clubes, com cerca de duzentos 'Business Angels' e nós estamos com a esperança de dentro de dois anos termos mil. Para se ter noção deste movimento, em França existem quatro mil, no Reino Unido há 50 mil e nos Estados Unidos meio milhão".

Trazendo ao conhecimento a realidade dos "Estados Unidos, Inglaterra e França, onde existem incentivos fiscais aos investidores que apostam em 'start-ups', - empresas em fase inicial - onde o risco é muito alto, permi-

tindo que estas possam abater ao seu IRS 25%, por exemplo, daquilo que investem num determinado ano", Francisco Banha constata que "em Portugal ainda não há um enquadramento jurídico e fiscal".

Fruto de trabalho já desenvolvido "há, contudo, boas perspectivas, pois há uma proposta de enquadramento jurídico e fiscal feita pelo dr. Carlos Tavares, da Comissão Mercado Valores Mobiliários. Essa proposta já beneficiou de sugestões nossas".

Boa novidade, também, é a circunstância "do governo ter criado, através do IAPMEI, aquilo que se chama as plataformas 'finicia', onde se permite que existam programas de

**Existem quatro projectos
aprovados nos clubes
portugueses,
num investimento total
de 500 mil euros.**

co-financiamento. Se nós tivemos empreendedores com ideias, mas que não tenham o capital necessário para um projecto até 50 mil euros - chamados micro capital de risco - passou a ser possível que seja necessário apenas 10% desse valor e que este possa ser 5% do empreende-

dor e outros 5% de um 'Business Angels'. Um investidor que tenha algum capital e conhecimentos num determinado sector de actividade, pode ter 5% dos 50 mil euros, pode vir a tomar posição num projecto que pode vir a ser alavancado com fundos estatais e da União Europeia em 90%, o que permite um efeito de alavancagem bastante interessante".

MANUEL NICOLAU



Francisco Banha veio ao Funchal lançar um repto aos Investidores.